



O gênero textual relatório científico na escola: uma proposta de modelização didática

Autoria: Ariane Alhadas Cordeiro - - -

Resumo: Este trabalho apresenta resultados parciais de dissertação de mestrado, que tem como objetivo analisar a circulação do relatório científico numa escola da rede estadual de Minas Gerais, a partir da análise de relatórios produzidos pelos alunos, encontrados nos manuais didáticos e nas práticas docentes. A importância do estudo do relatório nesse contexto se deve à intensa circulação do discurso científico em eventos e atividades pedagógicas, em que os discentes, embora necessitem de conhecimentos para a escrita desse gênero na realização de experimentos na disciplina de Ciências, não obtêm orientações para isso. A pesquisa está fundamentada nos pressupostos do Interacionismo Sociodiscursivo que concebe a linguagem como uma atividade social e interativa (BRONCKART, 2009). Articulando, então, tal necessidade ao ensino de Língua Portuguesa, partimos do princípio de que deve haver inserção do aluno em práticas de linguagem reais num trabalho sistemático com gêneros textuais (SCHNEUWLY e DOLZ, 2004), em que haja domínio das operações de linguagem para a produção escrita. Desse modo, utilizamos como metodologia o estudo exploratório (MOREIRA; CALEFFE, 2008) por ser uma proposta de investigação que permite articular a análise documental (de livros didáticos e textos dos alunos) e entrevistas com professores. Realizamos, até o momento, entrevistas com os professores de Língua Portuguesa e Ciências com o propósito de investigar de que modo tais docentes realizam práticas de escrita do gênero enfocado. A análise preliminar mostra que a) os professores de Ciências consideram que os alunos devem saber escrever com eficiência textos científicos; b) há uma desarticulação entre os trabalhos de produção escrita realizados nas disciplinas Língua Portuguesa e Ciências; e c) por ser a escola observada um ambiente propício à circulação do discurso científico, a escrita desse gênero torna-se necessária, sendo, para isso, fundamental a construção de um modelo didático de gênero, foco da próxima etapa da pesquisa.